

Conteúdo nacional na tela eleva a produção de vídeo

RAFAEL ABEIXIMESTUDIO



MAIS DADOS

R\$ 1,4 mil

É o salário inicial de um assistente de produção. Produtor recebe até R\$ 6 mil e diretor R\$ 30 mil

8 semestres

Este é o tempo de duração do curso de graduação em Rádio e TV

Disciplinas: estrutura de roteiros, linguagem audiovisual, captação e edição de áudio, direção e produção em mídias sonoras, produção e captação de imagens, direção de fotografia, direção de arte, direção de atores, edição de imagens, estratégias de programação, direção em TV e mídias audiovisuais, metodologia – ciência e normas técnicas, empreendedorismo e sustentabilidade

Cris Oliveira

Ao concluir a graduação em rádio e TV, o recém-formado tem 93 opções de atuação. "O registro de radialista permite que esse profissional ocupe desde funções técnicas até as relacionadas com os setores de criação e gestão, entre elas, a função de produtor de vídeo, bastante aquecida atualmente", diz o coordenador do curso da Universidade Anhembi Morumbi, Renato Tavares.

Segundo ele, o mercado tem gerado grande demanda de produção de materiais audiovisuais para diferentes mídias. "Esse profissional é cada vez mais requisitado para a produção de vídeos para mídias alternativas, como monitores em transporte público, pontos de venda, TVs corporativas e portais de vídeo na internet."

Tavares afirma que a lei 12.485, que obriga a produção e veiculação de programas brasileiros na TV por assinatura, aumentou em 385% a produção nacional para canais pagos entre 2010 e 2013, ampliando a procura por profissionais com

conceitos de linguagens e técnicas de atividades relacionadas à concepção, produção, veiculação e direção de programas e projetos para áudio, rádio, televisão, vídeo e internet.

"É fundamental que o aluno assista os materiais audiovisuais com olhar crítico tentando se colocar no lugar do realizador. Também deve estar atualizado com as notícias do mercado audiovisual e atento às novidades tecnológicas que influenciam a gravação, a edição e a veiculação de vídeos e programas", diz.

O estudante do quarto semestre da Universidade Anhembi Morumbi, Elídio Mochiute Júnior (foto acima),

O ESTUDANTE

Elídio Mochiute Júnior
UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI

✦ Ele tem 21 anos e está no quarto semestre do curso. Admistra e produz vídeo para os canais no Youtube, o vlog Pé no

Saco e Old But Gold. Sua meta profissional é trabalhar na televisão criando quadros, cobrindo eventos e inovando nas produções audiovisuais. "Utilizo a internet para mostrar o que sei fazer e criar meu portfólio."

afirma que a motivação para ingressar no curso foi o YouTube. "Quería ampliar minha visão e desenvolver técnicas de criação. Já produzia vídeos, mas sentia falta de uma visão profissional. A ausência de planejamento na pré-produção deixava os vídeos amadores."

Ele diz que com o curso já é capaz de produzir conteúdo atrativo, com áudio de qualidade. "Já aprendi muita coisa, me sinto apto a produzir para internet, rádio e televisão."

Mochiute Júnior conta que trabalha com produção de conteúdo para dois canais no Youtube, o vlog Pé no Saco e Old But Gold. "Administro os canais e publico conteúdos desenvolvidos por mim. As produções estão ligadas às empresas Fullscreen e VOUSTudios."

As companhias oferecem suporte a criadores de conteúdos, como a trilhas brancas (livre de direitos), e ajuda para torná-los rentáveis. O jovem diz que sua meta é trabalhar na televisão e fazer o que mais gosta: criar quadros, realizar a cobertura de eventos e inovar nas produções audiovisuais.